



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1970/I - HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85

C. Horár. EAD: 17

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação do Brasil republicano em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e ideológicos pela revisão crítica da historiografia, articulado às práticas de ensino de História.

I. Objetivos

- Estudar o período de 1930 até os dias atuais de forma a possibilitar aos/as Acadêmicos uma reflexão histórica a respeito da sociedade brasileira, notadamente no que diz respeito aos dilemas e obstáculos relativos à construção e consolidação da democracia e da cidadania no Brasil.
- Possibilitar aos/as Acadêmicos subsídios teóricos e metodológicos para um exame crítico da produção historiográfica do período em estudo, articulados às práticas de Ensino de História.

II. Programa

Revolução de 1930: rupturas e continuidades
Cultura política: os trabalhadores e o Estado Novo (1937-1945)
O Brasil na II Guerra Mundial
Estado, participação política, planejamento econômico e industrialização (1945-1960)
Populismo, nacional-estatismo, trabalhismo
Mobilizações sociais, incertezas econômicas e instabilidades políticas (1955-1964)
A ditadura civil-militar: política e economia
Golpe civil-militar (1964-1985):
O processo de redemocratização: alternativas políticas e movimentos sociais
O governo e o impeachment de Fernando Collor de Mello
Reestruturação produtiva, neoliberalismo e o mundo do trabalho no Brasil: anos 1990 e 2000
A estabilização e a estabilidade: do Plano Real aos governos FHC (1993-2002)
O lulismo e os governos do PT
Golpe da Presidenta Dilma
Governo Bolsonaro (2019-22)
Governo Lula (2023...).

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas, análise e discussões de textos e fontes, seminários. Utilização, ainda, de vídeos e documentários a respeito dos temas.

Pretende-se aliar a análise da historiografia sobre os assuntos com a leitura de documentos produzidos na época. Em termos analíticos, o recurso à comparação será feito durante todo o curso; as aulas serão desenvolvidas sob a forma de exposição oral, leituras orientadas, debates temáticos/seminários.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

- música e Estado Novo;
- cinema, música e Ditadura Civil-Militar;
- fotografia e Ditadura Civil-Militar;
- Ditadura Civil-Militar no Paraná.

II. Metodologia de trabalho

As atividades remotas serão desenvolvidas na Plataforma Moodle, e visam estabelecer a compreensão dos conteúdos

III. Tecnologias utilizadas

Serão utilizadas ferramentas dispostas na Plataforma Moodle (fórum de discussão e postagem de textos).

IV. Cronograma de tutoria presencial

Atendimento aos alunos na sexta-feira antes da aula.

V. Critérios de avaliação

Critérios: Compreensão do conteúdo, clareza na exposição das idéias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e seus recursos (citações).

VI. Cronogramas de avaliação

Trabalhos deverão ser postados no fim do semestre.

IV. Formas de Avaliação

1. Apresentação de texto em equipe (seminários):

Critérios de avaliação: compreensão do conteúdo, organização da equipe, aproveitamento do tempo, clareza na apresentação e capacidade de problematização.

Obs: apresentação de dois seminários por semestre (peso 5,0).

2. Resenha crítica:

Critérios de avaliação: compreensão e apresentação do conteúdo, crítica e formulação de um conceito de valor do livro ou capítulo, o que é menos comum.

Obs: será feita uma resenha por semestre (peso 2,5).

3. Trabalho escrito individual ou em dupla:

Critérios: Compreensão do conteúdo, clareza na exposição das idéias, utilização correta da linguagem acadêmica (norma culta) e seus recursos (citações). (peso 2,5).

V. Bibliografia

Básica

- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O tempo do nacional-estatismo – do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O tempo da experiência democrática – da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O tempo da ditadura-regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). O tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985-2016). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
- FICO, Carlos. Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a ditadura militar. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- FICO, Carlos. Como eles agiam: os subterrâneos da Ditadura Militar: espionagem e polícia política. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- FICO, Carlos. História do Brasil Contemporâneo: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015.
- FICO, Carlos. O golpe de 1964. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.
- FORTES, Alexandre. O Estado Novo e os trabalhadores: a construção de um corporativismo latino-americano. Locus, Revista de História, Juiz de Fora, v.13, n. 2, p. 61-86, jul. 2007. <http://www.ufjf.br/locus/files/2010/02/45.pdf>
- GASPARI, Elio. A ditadura derrotada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- GASPARI, Elio. A ditadura encurralada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- GASPARI, Elio. A ditadura envergonhada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- GASPARI, Elio. A ditadura escancarada. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- GOMES, Ângela de Castro (org). Direitos e cidadania: memória, política e cultura. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
- GOMES, Ângela de Castro (org.) Vargas e a crise dos anos 50. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.
- GOMES, Ângela de Castro. Cidadania e direitos do trabalho. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- GOMES, Ângela de Castro. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Revista Tempo, Rio de Janeiro, V. 1, nº. 2, 1996, pp. 31-58.
- GOMES, Ângela de Castro. Política: história, ciência, cultura etc. Estudos Históricos, Rio de Janeiro: Editora FGV, nº. 17, 1996.
- NAPOLITANO, Marcos e RIBEIRO, David. Crises políticas e o “golpismo atávico” na história recente do Brasil (1954-2016). In: MACHADO, André R. A. & TOLEDO, Maria Rita (orgs.). Golpes na História e na Escola: O Brasil e a América Latina nos séculos XX e XXI. São Paulo: Cortez e ANPUH-SP, 2017.
- NAPOLITANO, Marcos. A arte engajada e seus públicos (1955-1968). Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 28, p. 103-124, 2001. <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/312.pdf>
- NAPOLITANO, Marcos. O regime militar brasileiro (1964-1985). 4. Ed. São Paulo: Atual, 1998.
- SCHWARCZ, Lília Moritz e STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Complementar

- CAPELATO, Maria H. R. Multidões em Cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.
- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 5º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
- CARVALHO, José Murilo de. Forças armadas e política no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- CASTRO, Clarissa. A propaganda política no governo Vargas (1951-1954) através dos cinejornais. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012.
- CHIPIO, Maud. A política dos quartéis: revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CONY, Carlos Heitor. JK e a ditadura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- CORSI, Francisco Luiz. Estado Novo – política externa e projeto nacional. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.
- CUNHA, Paulo Ribeiro da. Aconteceu longe demais. A luta pela terra dos posseiros em Formoso e Trombas e a revolução brasileira (1950-1964). São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- DEBERT, Guita Grin. Ideologia e populismo. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
- DREIFUSS, René Armand. 1964: a conquista do Estado. Petrópolis: Vozes, 1981.
- FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FERREIRA, Jorge (org.). O Rio de Janeiro nos jornais: ideologias, culturas políticas e conflitos sociais. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.
- FERREIRA, Marieta de Moraes (org.). João Goulart: entre a memória e a história. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- FIGUEIREDO, Lucas. Lugar Nenhum: militares e civis na ocultação dos documentos da ditadura. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 1- 73
- MEDEIROS, Leonilde Servolo de. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1989.
-

MOTTA, Rodrigo P. Sá Motta. As Universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 7- 64.
MOTTA, Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917-1964). São Paulo: Perspectiva, 2002.
MELO, Carlos Ranulfo e SÁES, Manuel Alcântara (orgs.). A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século 21. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
RODRIGUES, Marly. A década de 1950: populismo e metas desenvolvimentistas no Brasil. São Paulo: Ática, 1992.
RODRIGUES, Marly. A década de 1980: Brasil: quando a multidão voltou às praças. São Paulo: Ática, 1992.
SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). História da vida privada no Brasil, 4. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 05/2023
Data: 10/05/2023